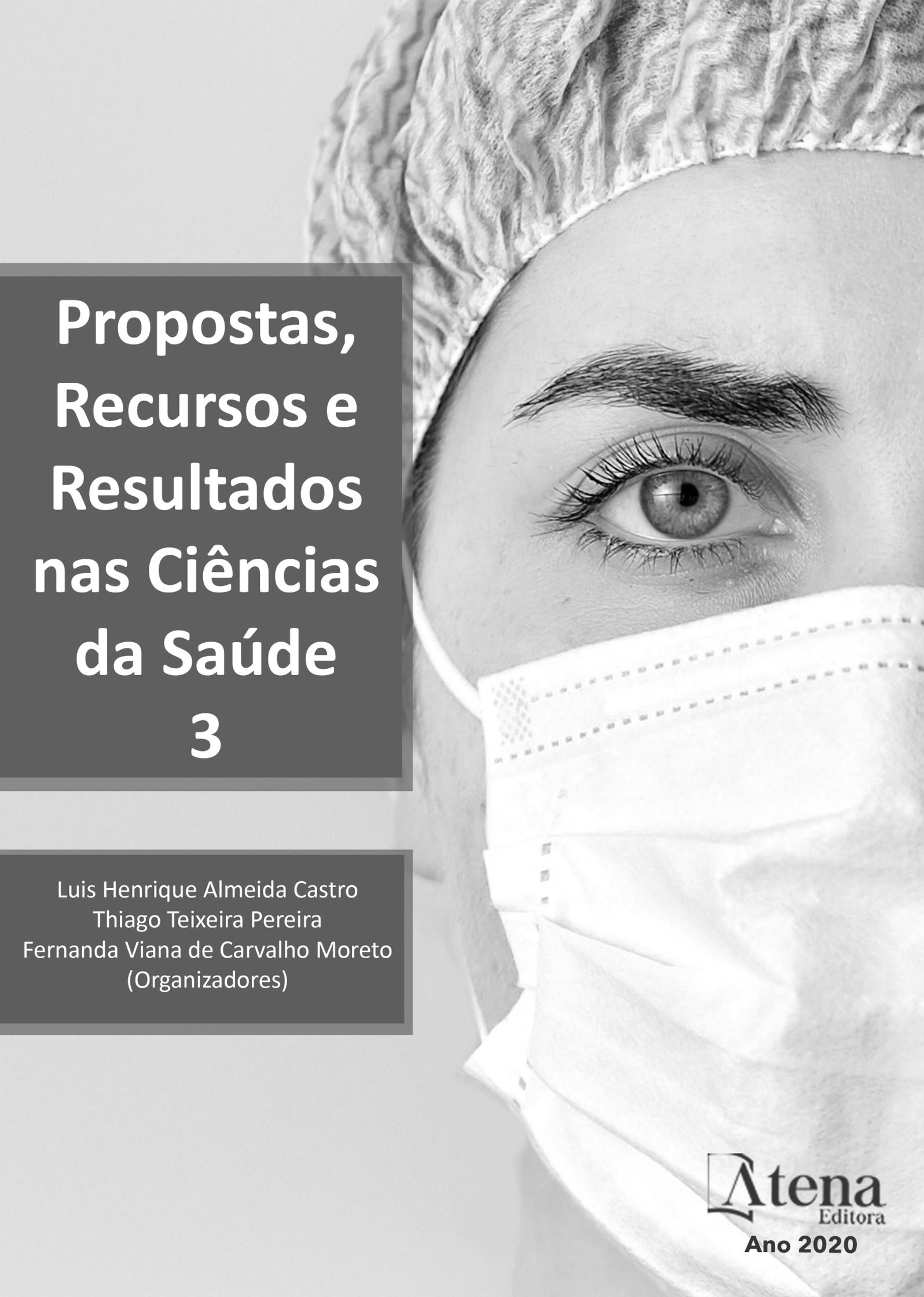


# Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

## 3

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020



**Propostas,  
Recursos e  
Resultados  
nas Ciências  
da Saúde  
3**

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Luiza Batista

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-130-5            DOI 10.22533/at.ed.305202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EFICÁCIA DO USO DA MACONHA NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Jayna Priscila Silva dos Anjo	
Janne Eyre Bezerra Torquato	
Monalisa Martins Querino	
Elaine Cristina Barboza de Oliveira	
Érika Sobral da Silva	
Cicera Kassiana Rodrigues Vieira	
Maria Daniele Sampaio Mariano	
José Herssem Loureto Abrantes Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3052024061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE	
Linka Richellis Nascimento de Freitas	
Caroline Rodrigues de Carvalho	
Ana Mirela Cajazeiras	
Adécia Falcão Freitas	
Mariana Freitas e Silva Maia	
Gláucia Posso Lima	
Maria do Socorro de Sousa	
Edna Maria Camelo Chaves	
Maria de Lourdes Oliveira Otoch	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3052024062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Leandro Ferreira de Moura	
Rauanny Castro de Oliveira	
Vanessa Rodrigues Lemos	
Antônia Fernanda Sá Pereira	
Izadora Pires da Silva	
Italine Maria Lima de Oliveira Belizario	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3052024063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA	
Jéssica da Silva Pinheiro	
Leonardo Saraiva	
Lia Mara Wibelinger	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3052024064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
A INCLUSÃO SOCIAL DE LIBRAS ATRAVÉS DA ENFERMAGEM	
Erika Luci Pires de Vasconcelos	
Lucca da Silva Rufino	
Mariana Braga Salgueiro	
Nathalia Quintella Suarez Mouteira	
Lucas de Almeida Figueiredo	
Alice Damasceno Abreu	
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell	

Cláudia Cristina Dias Granito  
Nilsea Vieira de Pinho  
Selma Vaz Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.3052024065**

**CAPÍTULO 6 ..... 39**

ABDÔMEN ABERTO: UM DESAFIO CONSTANTE

Larissa Alvim Mendes  
Amanda Soares de Carvalho Barbosa  
Rafaela Ferreira Gomes  
Sérgio Alvim Leite

**DOI 10.22533/at.ed.3052024066**

**CAPÍTULO 7 ..... 47**

ACESSO VENOSO POSSÍVEIS EM PEDIATRIA

José Carlos Laurenti Arroyo  
José Luis Laurenti Arroyo  
Sérgio Alvim Leite

**DOI 10.22533/at.ed.3052024067**

**CAPÍTULO 8 ..... 58**

ANÁLISE SOBRE A EFICÁCIA DA MEDITAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE

Bruno Pereira  
Erika da Rocha Oliveira  
Beatriz Ribeiro Duarte  
Alice Maria Possodelli

**DOI 10.22533/at.ed.3052024068**

**CAPÍTULO 9 ..... 65**

APLICAÇÃO DA FRAÇÃO VASCULAR ESTROMAL NA ESTÉTICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Desyree Ghezzi Lisboa  
Sabrina Cunha da Fonseca  
Marilisa Carneiro Leão Gabardo  
Moira Pedroso Leão  
Tatiana Miranda Deliberador  
João César Zielak

**DOI 10.22533/at.ed.3052024069**

**CAPÍTULO 10 ..... 80**

ASSOCIAÇÃO ENTRE TEMPO DE TELA E DESENVOLVIMENTO DE SINTOMAS AUTISTAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Gabriela Coutinho Amorim Carneiro  
Claudio Ávila Duailibe Mendonça  
Mylenna Diniz Silva  
Leticia Weba Couto Rocha  
Rebeca Silva de Melo  
Anne Gabrielle Taveira Rodríguez  
Isabele Arruda de Oliveira  
Ademar Sodré Neto Segundo

**DOI 10.22533/at.ed.30520240610**

**CAPÍTULO 11 ..... 97**

**ATLETA PARALÍMPICO E O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL**

Janine Koepf  
Angela Cristina Ferreira da Silva  
Daiana Klein Weber Carissimi  
Miriam Viviane Baron  
Bartira Ercília Pinheiro da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.30520240611**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

**ATUAÇÃO DA MELATONINA NA RETINOPATIA DIABÉTICA: BREVE REVISÃO**

Ismaela Maria Ferreira de Melo  
Ana Cláudia Carvalho de Sousa  
Anthony Marcos Gomes dos Santos  
Rebeka da Costa Alves  
Marina Gomes Pessoa Baptista  
Clovis José Cavalcanti Lapa Neto  
Bruno José do Nascimento  
Yasmim Barbosa dos Santos  
Maria Vanessa da Silva  
Laís Caroline da Silva Santos  
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira  
Valéria Wanderley Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.30520240612**

**CAPÍTULO 13 ..... 123**

**AURICULOTERAPIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A CESSAÇÃO DO TABAGISMO**

Daniella Carbonetti Rangel Augusto  
Tamires de Lima Gonçalves  
América de Lima Cremonte  
Fabiana Ferreira Koopmans

**DOI 10.22533/at.ed.30520240613**

**CAPÍTULO 14 ..... 137**

**AVALIAÇÃO DO CUSTO DA HEPATITE C: A RELEVÂNCIA EM CONHECER A EVOLUÇÃO NATURAL DA DOENÇA**

Geovana Bárbara Ferreira Mendes  
Priscilla Magalhães Loze  
Alexander Itria

**DOI 10.22533/at.ed.30520240614**

**CAPÍTULO 15 ..... 142**

**CÂNCER: HEREDITARIEDADE E FATORES DE RISCO**

José Chagas Pinheiro Neto  
Catarina Lopes Portela  
Evelyn Bianca Soares Silva  
Lígia Lages Sampaio  
Maria Hillana Nunes  
Esdras Andrade Silva  
Jociane Alves da Silva Reis  
Débora Bruna Machado Ferreira  
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento  
Luã Kelvin Reis de Sousa  
Camila Maria Batista Lima  
Yara Maria da Silva Pires

Mateus Henrique de Almeida da Costa  
Hillary Marques Abreu  
Alice Lima Rosa Mendes  
Gerson Tavares Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.30520240615**

**CAPÍTULO 16 ..... 152**

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Ângela Milhomem Vasconcelos  
Amanda Chagas Barreto  
Ana Paula Santos Oliveira Brito

**DOI 10.22533/at.ed.30520240616**

**CAPÍTULO 17 ..... 165**

CONHECIMENTO E ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Laura Prado Medeiros  
Kamila Silva de Miranda  
Thayna Martins Gonçalves  
Tatiana Carneiro de Resende  
Mayla Silva Borges  
Dulce Aparecida Barbosa  
Monica Taminato  
Richarlisson Borges de Morais

**DOI 10.22533/at.ed.30520240617**

**CAPÍTULO 18 ..... 177**

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jaqueline Roberta da Silva  
Luana Carolina Rodrigues Guimarães

**DOI 10.22533/at.ed.30520240618**

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

CORRELAÇÃO DA INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI COM O SURGIMENTO DO CÂNCER  
GÁSTRICO: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo  
Letícia Thamanda Vieira de Sousa  
Esdras Andrade Silva  
Raniella Borges da Silva  
Layanne Barros do Lago  
Ivania Crisálida dos Santos Jansen Rodrigues  
Jenifer Aragão Costa  
Getúlio Rosa dos Santos Junior  
Cleber Baqueiro Sena  
Christianne Rodrigues de Oliveira  
Aline Curcio de Araújo  
Lausiana Costa Guimarães  
Isadora Lima de Souza  
André Luiz de Oliveira Pedroso  
Maurício Batista Paes Landim

**DOI 10.22533/at.ed.30520240619**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 197**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 199**

## A IMPORTÂNCIA DO EDUCADOR FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

*Data de aceite: 01/06/2020*

*Data de submissão: 09/04/2020*

### **Jéssica da Silva Pinheiro**

Universidade de Passo Fundo, Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano, Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9771691192051976>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1231-562X>

### **Leonardo Saraiva**

Universidade de Passo Fundo, Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano, Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4521864253633103>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8783-657X>

### **Lia Mara Wibelinger**

Universidade de Passo Fundo, Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano, Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5316498913581625>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7345-3946>

**RESUMO:** A população brasileira está envelhecendo e esse fenômeno ocorre em outros países no mundo, entretanto, existem diferenças entre os fatores que ocasionaram

este processo nos países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos. No Brasil, o avanço científico e tecnológico na área da saúde, e a diminuição no número das taxas de natalidade e de mortalidade estão entre os fatores desencadeantes do aumento da expectativa de vida da população. Nesse cenário, surgem as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), como alternativa de proporcionar o cuidado especializado e constante. Dentre os profissionais recomendados a compor a equipe técnica das instituições estão os educadores físicos, que estimulam a prática de exercícios físicos como um dos principais fatores de promoção da saúde, manutenção da capacidade funcional, independência e autonomia do idoso. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento na literatura científica sobre a importância do profissional educador físico na qualidade de vida desses idosos. Foi possível concluir que é importante não somente aumentar os anos vividos pelos idosos, mas também as condições físicas, psicológicas e sociais. E que é importante reconhecer o papel do profissional de educação física como membro da equipe multidisciplinar das instituições de longa permanência para idosos, afim de contribuir na manutenção da capacidade funcional e força muscular,

autonomia, e independência na realização das atividades de vida diária, na qualidade de vida e na prevenção de condições e de doenças crônicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso. Educador Físico. Instituição de Longa Permanência.

**ABSTRACT:** The Brazilian population is aging and this phenomenon occurs in other countries in the world, however, there are differences between the factors that caused this process in developed and underdeveloped countries. In Brazil, scientific and technological advances in the area of health, and the decrease in the number of birth and death rates are among the factors that trigger the increase in the life expectancy of the population. In this scenario, long-term care institutions for the elderly (LTCI) appear as an alternative to providing specialized and constant care. Among the professionals recommended to compose the technical team of the institutions are the physical educators, who encourage the practice of physical exercises as one of the main factors of health promotion, maintenance of functional capacity, independence and autonomy of the elderly. The aim of this study was to conduct a survey in the scientific literature on the importance of the physical educator in the quality of life of these elderly people. It was possible to conclude that it is important not only to increase the years lived by the elderly, but also the physical, psychological and social conditions. And that is important to recognize the role of the physical education professional as a member of the multidisciplinary team of long-term care institutions for the elderly, in order to contribute to the maintenance of functional capacity and muscle strength, autonomy, and independence in carrying out activities of daily living, in quality of life and the prevention of conditions and chronic diseases.

**KEYWORDS:** Elderly. Physical educator. Long Term Care Institution.

## EPIDEMIOLOGIA DO ENVELHECIMENTO HUMANO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Nos últimos anos tem se acompanhado diversas mudanças demográficas e epidemiológicas em escala global, essas mudanças apontam reduções das taxas de mortalidade e de natalidade (ONU, 2009). Atrelado à essas características, o aumento da expectativa de vida tem tornado que a população de idosos se eleve, promovendo uma inversão da pirâmide etária (CALDAS, 2002). Pela primeira vez na história, em 2018, esta faixa etária atingiu índices superiores ao número de crianças menores que 5 anos. Diante deste contexto, estudos mostram que há uma expectativa de que, uma em cada seis pessoas no mundo terá mais de 65 anos até 2050, compreendendo cerca de 16% da população mundial (SANTOS; BRESSA, XAVIER, 2020).

Em nosso país, esta transição pode ocorrer de forma mais acentuada, onde espera-se que a elevação do número de idosos no Brasil de 13,7% em 2020 chegue a 23,8% em 2040, o que significa quase um quarto do total de habitantes no país (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

As patologias infectocontagiosas agudas que antes eram altamente prevalentes

em populações mais jovens, tendem a diminuir em função dos avanços científicos e tecnológicos no campo das áreas da saúde (PEREIRA; FRANCISCHI; LANCHI JR, 2003). Com o crescente número de idosos no Brasil e no mundo vêm as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as quais são naturais do processo de envelhecimento, e são consideradas um sério problema de saúde coletiva, pois podem agravar e propiciar o surgimento de outras doenças, e ser onerosas ao sistema de saúde pública (SCHIMIDT et al., 2011).

Nesse processo de envelhecimento da população tem também aumentado o número de pessoas idosas a viver em instituições especializadas, mais conhecidas como Instituições de Longa Permanência (ILPI). São inúmeros os motivos para a entrada nesses espaços, como por exemplo a idade avançada, limitações a nível das atividades de vida diárias (AVDs), solidão, viuvez, etnia, recursos económicos baixos, ausência de suporte social e problemas de saúde (CARDÃO, 2009). Quando a pessoa idosa passa a residir nessas instituições é muito comum a ocorrência de diversas alterações, ora a nível externo (mudança de ambiente) ora a nível interno (alterações emocionais) (ALMEIDA; CARVALHO; MARMELEIRA, 2019).

Com o processo de institucionalização, algumas alterações podem ser notadas nos idosos, como alterações da funcionalidade desses indivíduos, isso porque a instituição pode assumir grande parte das responsabilidades e tarefas que anteriormente eram do indivíduo, causando um aumento da dependência na realização das AVDs (MITZNER et al., 2011). Somando-se a isso, outros estudos descrevem uma diminuição da capacidade cognitiva após a institucionalização como consequência de baixo nível de estimulação mental (GONZALEZ-COLAÇO et al., 2014).

A fragilidade é uma síndrome muito importante associado ao envelhecimento e a institucionalização (ALMEIDA; CARVALHO; MARMELEIRA, 2019). É caracterizada como um estado multidimensional, dinâmico que afeta os indivíduos que experimentam perdas num ou em vários domínios de funcionamento (físico, cognitivo, afetivo e social) (GOBBENS et al., 2010).

Para planejar medidas de intervenção que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos institucionalizados, é importante compreender o seu processo de adaptação à instituição, bem como as (possíveis) alterações que ocorrem ao longo do tempo no seu nível geral de funcionamento (ALMEIDA; CARVALHO; MARMELEIRA, 2019). Diante dessas análises, o presente estudo objetivou analisar por meio de revisão de literatura, a importância da inserção do Educador Físico nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

## BENEFÍCIOS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM IDOSOS

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006), um dos componentes mais importantes para se ter uma boa saúde na velhice é o estilo de vida adotado pelas pessoas, o qual pode ser entendido como as ações realizadas pelo indivíduo no seu dia a dia: alimentação, uso de drogas – lícitas e/ou ilícitas –, prática de atividades físicas, regulares, dentre outros, que são passíveis de serem modificadas. A OMS reconhece a prática de atividades físicas como um relevante meio de promoção da saúde e redução dos fatores de risco para DCNT (MACIEL, 2010).

Caspersen, Powell e Christensen (1985) definiram atividade física como qualquer movimento efetuado pelo corpo humano, produzido pelos músculos esqueléticos, que resulta em gasto energético maior do que os níveis de repouso, por exemplo, como: caminhada, dança, levantar objetos, jardinagem, subir escadas, etc. Esses autores também conceituaram o exercício físico como toda atividade física planejada, estruturada e repetitiva que tem como objetivo a melhoria e a manutenção de um ou mais componentes da aptidão física.

Está comprovado por diversos estudos científicos, que quanto mais ativa é uma pessoa menos limitações físicas ela terá. Dentre os diversos benefícios que a prática de exercícios físicos promove, um dos principais é a proteção da capacidade funcional em todas as faixas etárias, principalmente nos idosos. Por capacidade funcional entende-se a capacidade para a realização das atividades do cotidiano ou atividades da vida diária (FRANCHI; MONTENEGRO-JÚNIOR, 2005).

As atividades da vida diária (AVD) podem ser caracterizadas como: tomar banho, erguer-se, vestir-se, e sentar-se, caminhar a uma pequena distância; ou seja, atividades de cuidados cotidianos básicos e, as atividades instrumentais da vida diária (AIVD) como: cozinhar, limpar a casa, fazer compras, jardinagem; ou seja atividades mais complexas da vida cotidiana (MATSUDO, 2001). Um estilo de vida fisicamente inativo pode ser causa primária da incapacidade para realizar as AVDs, entretanto, um programa de exercícios físicos regulares pode promover maiores mudanças qualitativas do que quantitativas, como por exemplo alteração na forma de execução do movimento, aumento na velocidade de execução da tarefa e adoção de medidas seguras para realizar as tarefas (MATSUDO, 2001).

Além do benefício da capacidade funcional, o exercício físico promove melhora da aptidão física. Nos idosos os constituintes da aptidão física sofrem um declínio que pode pôr em risco sua saúde. Essa aptidão física relacionada à saúde pode ser definida como a capacidade de executar as atividades do cotidiano com vigor e energia e demonstrar menor risco de desenvolver DCNT, associadas a baixos níveis de atividade física, como obesidade, doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes mellitus tipo II, etc. (NAHAS, 2001).

A prática regular de atividades físicas promove a melhora da composição corporal, declínio de dores articulares, aumento da densidade óssea, melhora da metabolização glicose, regularização do perfil lipídico, eficácia da capacidade aeróbia, a melhora de força muscular e de flexibilidade e diminuição da resistência vascular (MATSUDO, 2001). Além disso, existem benefícios psicossociais, onde encontram-se o alívio da depressão, o aumento da autoconfiança, a melhora da autoestima (ECKHARDT, 2019).

No passado o tipo de exercício físico recomendado para idosos era mais o aeróbio em detrimento de seus efeitos no sistema cardiovascular e controle destas patologias (BLUMENTHAL et al., 1982). Estudos mais recentes mostram a importância dos exercícios envolvendo força e flexibilidade, pela melhora e manutenção da capacidade funcional e autonomia dos indivíduos idosos (MATSUDO, 2001).

## **O PAPEL DO EDUCADOR FÍSICO NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's) são definidas aqui no Brasil, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como espaços residenciais para moradia coletiva de pessoas com 60 anos ou mais, com ou sem suporte de seus familiares. Essas instituições podem ser governamentais ou particulares, devendo por meio dos serviços prestados, zelar pela liberdade, dignidade e cidadania dos seus idosos residentes (BRASIL, 2005).

De acordo com a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, a lei brasileira assegura determinados direitos para a população idosa, são elas: Política Nacional do Idoso (PNI), Estatuto do Idoso e Política Nacional da Pessoa Idosa (PNPI) (BRASIL, 2017).

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2005), a criação do regulamento técnico visa estabelecer um padrão mínimo de funcionamento das ILPI. A mesma apresenta algumas condições gerais como: atender aos direitos dos idosos residentes; devem-se respeitar seus hábitos culturais e religiosos; assegurar a privacidade e sua identidade; estimular uma maior convivência e interação entre os moradores; estimular atividades que desenvolvam seu intelecto, cognitivo, força motora e dê autonomia a ele; incentivar participação familiar e comunitária, integrando a; coibir qualquer ato de violência. Para a ILPI estar legalmente constituída deve apresentar ainda um estatuto registrado, registro de entidade social e regimento interno. É nesse aspecto que entra os papeis das equipes multiprofissionais, como por exemplo a importância do Educador Físico nesses locais (CAVALCANTI et al., 2016).

Os idosos institucionalizados podem ficar deprimidos e sofrer declínios psicológicos, acompanhados de sentimentos de abandono por parte da família (JACOB, 2007). Essa condição pode se agravar, quando nas ILPIs não existe oferta de programas de atividades físicas para idosos, tendo em vista que nas ILPIs, seja ela pública ou privada, a prioridade

dos recursos humanos, materiais e financeiros estão direcionados, principalmente, para a higiene, saúde e alimentação dos residentes (VARGAS et al., 2014).

O papel da Educação Física, assim como outras profissões têm sua inserção no contexto interdisciplinar da gerontologia, enfrentando os desafios e dilemas inerentes ao contexto brasileiro (VARGAS et al., 2014). Pensando a mudança de cenários pré-estabelecidos, destaca-se a presença do educador físico, em áreas estratégicas como da saúde integral da pessoa idosa sobre o à construção de redes de atenção e cuidado que está contemplada em programas do Ministério da Saúde, como no caso dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, cujas diretrizes para prática profissional apontam para as práticas corporais e atividade física (ZAZÁ; CHAGAS, 2011).

De acordo com o estudo de Camarano et al., (2010), a maior parcela dos idosos residentes é dependente para atividades de vida diária. Assim, uma instituição deve contar com uma ampla oferta de serviço, uma vez que existe comprometimento da capacidade funcional dos residentes.

Até o momento não se pode determinar com exatidão um programa de exercícios que aperfeiçoe o condicionamento físico e a saúde de todos os idosos residentes em ILPIs ou não, assim, o ACSM (2009), sugere alguns parâmetros em relação à frequência das qualidades físicas mais recomendadas para esses indivíduos: exercícios aeróbios, no mínimo três vezes por semana, e os de resistência muscular localizada, bem como flexibilidade pelo menos dois dias por semana.

O profissional de educação física que trabalha com idosos institucionalizados deve levar em conta a realidade do aluno visando promover o máximo de benefícios, além de socialização e inclusão, lembrando que o não planejamento da progressão tende a levar os idosos à desmotivação para a prática (SAFONS; PEREIRA, 2007).

Faz-se necessário conscientizar os idosos institucionalizados sobre os riscos do sedentarismo e enfatizar constantemente quais são os benefícios dessa prática mesmo na presença de comorbidades, agregando essa atitude à preparação de um ambiente seguro e minimizando, ou mesmo isentando, o residente e seus familiares de gastos financeiros extras (GOBBI et al., 2008).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na reflexão das referências estudadas, foi possível concluir que deve-se considerar que é importante não somente aumentar os anos vividos pelos idosos, mas também as condições físicas, psicológicas e sociais. E que é importante reconhecer o papel do profissional de educação física como membro da equipe multidisciplinar das instituições de longa permanência para idosos, afim de contribuir na manutenção da capacidade funcional e força muscular, autonomia, e independência na realização das

atividades de vida diária, na qualidade de vida e na prevenção de condições e de doenças crônicas.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (ACMS). **Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar**. 2. ed. Rio de Janeiro: ANS, 2007.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **RDC N° 283: Resolução de 26 de setembro de 2005**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 7 p.

ALMEIDA, G. S. N; CARVALHO, C. M; MARMELEIRA, J. F. F. Capacidade funcional de pessoas idosas no 1.º mês e após 3 meses de institucionalização. **Revista Ibero-Americana De Saúde E Envelhecimento**. Evora, v. 5, n. 3, p. 1986-96, 2019.

BLUMENTHAL, J. A. et al. Psychological and physiological effects of physical conditioning on the elderly. **J Psychosom Res**. Amsterdam, v. 26, n. 5, p. 505-10, 1982.

BRASIL. Ministério da Saúde (Org.). **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 61 p.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC/ ANVISA N° 283, de 26 de setembro de 2005**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2005.

CALDAS, C. P. **O idoso em processo de demência: o impacto na família**. In: MINAYO, M. C. S. et al. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

CAMARANO, A. A. et al. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. In: CAMARANO, A. A. (Organizadora). Cuidados de longa duração para a população idosa: **um novo risco social a ser assumido?** Rio de Janeiro: Ipea, 2010. p.188- 213.

CARDÃO, S. **O idoso institucionalizado**. Lisboa: Coisas de Ler; 2009.

CASPERSEN, C. J.; POWELL, K. E., CHRISTENSEN, G. M. Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. **Public Health Reports**, Thousand Oaks, v. 100, n. 2, p. 126–131, 1985.

CAVALCANTI, P. B. et al. A contribuição das equipes multiprofissionais para a visibilidade da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para os idosos. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 13, n. 2, p.143-156, 16 dez. 2016.

ECKHARDT, A. L. et al. Nível De Atividade Física E Sintomas Depressivos Em Idosos De Santa Rosa – RS. **Revista Biomotriz**, Cruz Alta, v. 13, n. 4, p. 75-82, 2019.

FRANCHI, K. M. B; MONTENEGRO-JÚNIOR, R. M. Atividade Física: Uma Necessidade Para A Boa Saúde Na Terceira Idade. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. Fortaleza, v.18, n. 3, p. 152-56, 2005.

GOBBENS, R. J. et al. Toward a conceptual definition of frail community dwelling older people. **Nurs Outlook**. Amsterdam, v. 58, n. 2, p. 76-86, 2010.

GOBBI, S. et al. Comportamento e barreiras: atividade física em idosos institucionalizados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 24, n. 4, p. 451-458, out./dez. 2008.

GONZALEZ-COLAÇO, H. M. et al. Cognitive decline after entering a nursing home: A 22-year follow-up study

of institutionalized and noninstitutionalized elderly people. **J Am Med Dir Assoc**. Amsterdam, v. 15, n. 7, p. 504-8, 2014.

JACOB, L. Animação de Idosos. **Cadernos Socialgest**, nº 4. Porto: Âmbar, 2007.

MACIEL, M. G. Atividade física e funcionalidade do idoso. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.4, p.1024-1032, out./dez. 2010.

MATSUDO, S. M. M. **Envelhecimento e Atividade Física**. Londrina: Midiograf; 2001.

MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol**.Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MITZNER, T. L. et al. Older Adults's Needs for Assistance as a Function of Living Environment. **Proc Hum Factors an Ergon Soc Annu Meet**. Thousand Oaks, v. 55, n. 1, p. 152-6, 2011.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograf; 2001.

PEREIRA, L. O; FRANCISCHI, R. P. De; LANCHETA JR, A. H. Obesidade: Hábitos Nutricionais, Sedentarismo e Resistência à Insulina. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 111-27, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Atividade física e saúde na Europa: Evidências para a ação. Centro de Investigação em **Atividade Física, Saúde e Lazer**. Porto, 2006.

ONU. Organização das nações Unidas. **População mundial deve ter mais 2 bilhões de pessoas nos próximos 30 anos**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/06/1676601> Acesso em 30 mar. 2020

SAFONS, M. P; PEREIRA, M.M. **Princípios Metodológicos da Atividade Física para Idosos**. Brasília: CREF/DF - FEF/UnB/GEPAFI, 2007

SANTOS, C. S; BESSA, T. A; XAVIER, A, J. Fatores associados à demência em idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, Epub Feb 03, 2020.

SCHMIDT, M. I. et al Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **Lancet**. Londres, v. 377, n. 9781, p. 1949-61, 2011.

VARGAS, A. C. et al. Inserção do profissional de Educação Física nas instituições de longa permanência para idosos. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, n. 192, 2014.

ZAZÁ, D. C.; CHAGAS, M. H. **Educação física: atenção à saúde do idoso**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011, 76p.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso Venoso 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57  
Aderência Celular 66  
Alimentos 86, 102, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 156, 198  
Ansiedade 20, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 85, 88, 101, 103, 124, 129, 133, 135  
Auriculoterapia 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136  
Autismo 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

### B

Bolsa Borráez 39  
Bolsa De Bogotá 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

### C

Câncer 54, 58, 60, 61, 63, 109, 125, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196  
Câncer Gástrico 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196  
Cannabis Sativa 1, 2, 4  
Células-Tronco 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79  
Comunicação 12, 15, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 82, 84, 86, 90, 91, 92, 98

### D

Doença De Parkinson 18, 19  
Doença Do Refluxo Gastroesofágico 152, 153, 154, 155, 161, 162, 163, 164  
DRGE 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164

### E

Educação Inclusiva 177, 178, 181, 183, 185  
Educador Físico 24, 25, 26, 28, 29  
Efeitos Anticonvulsivantes 1  
Enfermagem 1, 9, 13, 16, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 57, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 123, 125, 132, 136, 142, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 188  
Enxertia 66, 71, 74, 75, 76  
Epilepsia 1, 2, 3, 4, 6, 7  
Equipe Multiprofissional 10, 93, 97, 98, 168  
Estratégia De Saúde Da Família 15, 123  
Estresse Oxidativo 89, 106, 111, 114, 151

Evolução 20, 107, 137, 138, 139, 140, 141, 179, 192, 193, 196

## F

Fatores De Risco 27, 54, 83, 101, 110, 142, 143, 145, 146, 147, 180, 192, 195, 198

Fisioterapia 18, 19, 20, 21, 22, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104

Formação Em Saúde 10, 11, 15

Fração Vascular Estromal 65, 67, 71, 72

## H

Helicobacter Pylori 146, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196

Hepatite C 137

## I

Idoso 24, 25, 28, 30, 31, 57

Inclusão 3, 6, 12, 21, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 47, 49, 58, 60, 66, 73, 91, 144, 166, 168, 169, 177, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 191

Instituições De Longa Permanência 24, 28, 29, 31

Interdisciplinaridade 10, 11, 14, 15, 16

Interleucinas 106

Interprofissionalidade 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16

## M

Meditação 58, 59, 60, 61, 63, 64

Mindfulness 58, 59, 60, 61, 64

## P

Prática Esportiva 97, 98, 104

Prevenção 21, 25, 30, 40, 41, 42, 89, 93, 100, 101, 103, 106, 109, 113, 126, 143, 144, 146, 150, 167, 172, 174, 180, 192

Psicologia 30, 177, 184, 186

Punção Venosa 47, 48, 51, 52

## R

Reabilitação 18, 19, 20, 21, 22, 23, 41, 90, 98, 99, 100

Retinopatia Diabética 105, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 121

## T

Tabagismo 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 146, 192, 193

Tecido Adiposo 66, 67, 71, 72, 75, 109

Terapia Celular 66, 67, 70

Traumatismo Da Medula Espinhal 97

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**